

## MEXILHÃO PERNA PERNA

O mexilhão Perna perna é uma espécie comum na costa brasileira, ocorrendo desde a Venezuela até o Uruguai, sendo muito abundante entre o Rio de Janeiro e Santa Catarina. Esta distribuição pode ser explicada geograficamente, em especial pela barreira da temperatura.

Toda a área de distribuição biogeográfica da espécie é delimitada por barreiras, que podem ser físicas, como grandes distâncias e grandes profundidades, ou ecológicas, quando são considerados fatores bióticos e abióticos.

Dentre os fatores bióticos, pode-se destacar: alimentação, predadores, competidores, parasitas, todos interagindo ao mesmo tempo. A temperatura é o fator ambiental abiótico que mais varia no mar, sendo inversamente proporcional à profundidade e à latitude.

Também é o fator mais importante como barreira para a distribuição das espécies, por apresentar envolvimento direto nos processos fisiológicos básicos dos animais marinhos, principalmente na reprodução. Dentro dos limites de sua tolerância térmica, uma espécie só será encontrada, desde que as outras exigências como salinidade, substrato, etc., atendam as mínimas condições de sua sobrevivência (Suplicy, 2016).

## HISTÓRICO DA MARICULTURA

No município de Bombinhas-SC a maricultura já representou a principal atividade econômica, iniciada na década de 90 contribuiu para diminuir a pressão sobre os estoques pesqueiros e estabilizou economicamente as famílias gerando nova alternativa de renda. Os dados estatísticos mostram que a produção de mexilhões passou de 281 toneladas em 1993 para cerca de 1.200 toneladas em 2021 (CEDAP/EPAGRI, 2024).

O principal parque aquícola de Bombinhas encontra-se na Enseada de Zimbros, dentro da Baía de Tijucas e possui dois conjuntos de áreas: uma pertencente ao Bairro de Zimbros e outra pertencente ao Bairro de Canto Grande.

Os cultivos são administrados por aproximadamente 80 famílias que tradicionalmente têm no mar a sua principal fonte de renda. Dentre as espécies cultivadas no parque aquícola Bombinhas, o mexilhão Perna perna, popularmente chamado de “marisco”, representa o principal organismo cultivado.

## Guia de Identificação



# MEXILHÃO MYTILUS GALLOPROVINCIALIS

O mexilhão *Mytilus galloprovincialis*, também conhecido como mexilhão mediterrâneo, é uma espécie bivalve amplamente distribuída em regiões costeiras do mundo. Ele é particularmente proeminente em áreas como o Mediterrâneo e o Atlântico Norte, mas também é encontrado no Atlântico Sul, onde coloniza habitats rochosos, molhes de portos, estuários e áreas costeiras protegidas.

O *M. galloprovincialis* possui a concha embora alongada é mais arredondada que a concha do *P. perna*, com coloração variando de azul-esverdeado a marrom, muitas vezes com faixas mais claras. Internamente, suas conchas são peroladas, com algumas linhas de crescimento, superfície interna lisa, nacarada e a carne geralmente comestível, sendo uma fonte importante de alimento em várias culturas.

Ele tende a crescer até 15 cm, embora seu tamanho comercial seja em torno de 5-8 cm na região. Sua alimentação se dá por filtração ingerindo uma ampla gama de organismos planctônicos.

Esta espécie prefere água em movimento rápido, livre de sedimentos e prospera em regiões ricas em nutrientes. Mexilhões adultos geram gametas e sua reprodução ocorre de forma simultânea, onde machos e fêmeas desovam simultaneamente. Apresentam alta fecundidade e desova no período de incremento da temperatura da água, na transição inverno-verão.



## DIFERENÇA DOS MEXILHÕES

Característica	<i>Mytilus galloprovincialis</i>	<i>Perna perna</i>
<b>Cor da concha</b>	Azul	Marron
<b>Gônadas</b>	Amarelo e branco	Laranja e branco
<b>Tamanho</b>	Menor chegando na médio 7cm	Média 11cm
<b>Bisso</b>	Fraco	Forte
<b>Formato</b>	Mais Arredondado	Mais Alongado
<b>Foto</b>		

### Referencias

CEDAP/EPAGRI. InfoAgro - Produção do Moluscos em Santa Catarina. Disponível em: <<https://cedap.epagri.sc.gov.br/index.php/estudos/>>.

SUPLICY, F. M. **Densidade e produtividade no cultivo de mexilhões.** [s.l: s.n.].

\_\_\_\_\_. **Cultivo de mexilhões.** Florianópolis - Brasil: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S\’\i}ntese, 2016.

Apoio patrocínio

